

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE ENFERMAGEM, BACHARELADO

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das Disposições Gerais

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como “um ato educativo escolar supervisionado”, tendo como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório, que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso, é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, em componente indispensável à integralização curricular.

No Curso de Enfermagem permite-se ao aluno aproveitar o estágio não obrigatório como uma atividade complementar, conforme previsto no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao aluno estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o futuro desempenho profissional e proporcionar vivências que contribuam para adequado relacionamento interpessoal e participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao aluno que frequenta o curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno;
- ampliar o conhecimento sobre a organização e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- promover a integração entre ensino e serviço de saúde, possibilitando o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar;
- compreender o processo saúde/doença a partir do contato com a realidade e situação de vida e saúde da população.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de graduação do Centro Universitário UNIVATES;

II - obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates antes do início das atividades;

III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária máxima da jornada de atividades do estudante estagiário será de seis horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros,

também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a um ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio ter duração inferior a um ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro de acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no Termo de Compromisso firmado com a IES;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à Univates comunicar, quando solicitada, à unidade concedente ou ao agente de integração (se houver) as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art. 14 da Lei 11.788/2008, "aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio".

Das exigências e critérios específicos

O aluno estagiário somente pode assumir atividades nas Instituições se houver um enfermeiro, com registro no COREN, indicado pela unidade contratante, para o acompanhar.

Para os estudantes dos currículos 3700 3710 3720 3730 3740:

O estudante deve ter concluído com aprovação as seguintes disciplinas:

Fundamentos e Processos de Enfermagem I ou Fundamentos de Enfermagem e Semiologia; Prática de Fundamentos e Processos de Enfermagem I ou Prática de Fundamentos de Enfermagem e Semiologia; Fundamentos e Processos de Enfermagem II ou Fundamentos de Enfermagem e Semiotécnica; Prática de Fundamentos e Processos de Enfermagem II ou Prática de Fundamentos de Enfermagem e Semiotécnica; Exercício Profissional.

Para os estudantes do currículo 723201 as disciplinas são:

Semiologia em Enfermagem I; Semiotécnica em Enfermagem I; Semiologia/Semiotécnica em Enfermagem II; Exercício Profissional.

Das áreas/atividades de atuação

O estágio não obrigatório do curso de Enfermagem envolve atividades relacionadas à área da saúde a serem desenvolvidas em instituições de saúde e em outras organizações (ONGs, Instituições de longa permanência para idosos, creches, empresas, clínicas, entre outras) que se dedicam a atividades de Enfermagem e Saúde.

O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os acadêmicos do Curso de Enfermagem desenvolver competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

As atividades deverão estar relacionadas à ação do enfermeiro na atenção à saúde das pessoas, em nível de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

Das atribuições

Do Professor Supervisor de estágio

O professor supervisor do estágio não obrigatório é o coordenador de curso ou um professor indicado por ele, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na parte concedente.

Do Supervisor da unidade concedente

O supervisor da parte concedente é um profissional do quadro de funcionários e indicado pela empresa contratante, responsável pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior no curso de Enfermagem e registro no COREN.

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de

Carreiras da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do aluno estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do aluno.

Do Aluno estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- I - indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da UNIVATES ;
- II - elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- III - responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da UNIVATES, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- IV - ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- V - portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e o coordenador de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de ensino superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, assim como as normas internas contidas no regulamento do estágio não obrigatório e na Resolução 129/Reitoria/Univates, de 28 de setembro de 2012.

As unidades concedentes, assim como a Central de Carreiras e o coordenador de curso, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento do estágio não obrigatório e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

Competências e Habilidades Gerais

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - atenção à saúde: desenvolvimento de ações de promoção e reabilitação da saúde e prevenção das doenças, tanto em nível individual quanto no coletivo. O enfermeiro deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua na rede de atenção à saúde, pensando criticamente, analisando os problemas da sociedade e buscando resolutividade;

II - tomada de decisões: fundamentado na tomada de decisões, visando ao atendimento das necessidades de saúde individuais e coletivas. Os enfermeiros devem demonstrar habilidades de avaliação, sistematização e decisão das condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - comunicação: comunicação e interação com a equipe de trabalho, com indivíduos e comunidades. A comunicação envolve habilidades de comunicação verbal, não verbal e de escrita e leitura; o domínio de pelo menos uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação (TCIs);

IV - liderança: assunção de posição de liderança no trabalho em equipe, A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, tomada de decisões, comunicação e gestão participativa;

V - gestão: gestão de pessoas, de recursos e de informação, desenvolvendo habilidades empreendedoras;

VI - educação permanente: aprendizagem a partir do cotidiano do serviço, com responsabilidade e compromisso com sua educação, estimulando e desenvolvendo a interação entre ensino-serviço, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais;

VII - autocuidado: cuidado com a própria saúde buscando seu bem-estar como profissional e como cidadão;

VIII - participação social: participação em conselhos comunitários, promovendo a participação social no seu âmbito de atuação, entendendo esse papel como parte do seu trabalho como profissional de saúde e como cidadão;

IX - produção do conhecimento: desenvolvimento da produção do conhecimento, visando à melhoria e ao bem-estar dos indivíduos e da coletividade, respeitando a ética e a bioética;

X - ética e sigilo: atuação profissional pautada nos princípios da ética e da legalidade, respeitando a dignidade e os direitos da pessoa, assim como manter sigilo profissional e considerar os deveres e as responsabilidades da profissão.

Competências e Habilidades específicas

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- Acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Análise crítica de informações de diferentes fontes;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Análise de determinado grupo de dados e discernimento sobre o teste estatístico mais adequado para responder a determinados questionamentos;
- Análise dos processos de interação humana, buscando mais entendimento sobre os aspectos psicológicos envolvidos nas relações interpessoais (frustrações, perdas, luto);
- Análise dos recursos linguísticos relacionando o texto ao contexto, utilizando a metalinguagem em nível básico;
- Análise e interpretação de lâminas histológicas;
- Aplicação da legislação de saúde e segurança no local de trabalho;
- Aplicação da sistematização da assistência de enfermagem à saúde da criança e do adolescente em serviço de saúde de média e alta complexidade;
- Aplicação da sistematização da assistência de enfermagem à saúde da mulher em serviço de saúde de média e alta complexidade;
- Aplicação do processo de cuidar em enfermagem ao adulto e ao idoso;
- Aplicação dos conceitos de saúde em processos evolutivos e ecológicos que envolvem a espécie humana;

- Aplicação dos conhecimentos com visão holística do ser humano integrado a equipes multiprofissionais;
- Aplicação dos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Aplicação dos protocolos dos programas e políticas públicas de saúde relacionados à atenção básica;
- Aquisição de conhecimentos sobre o processo de cuidar em enfermagem;
- Associação dos conteúdos teóricos com as práticas de laboratório;
- Associação dos processos patológicos gerais com a prática diária;
- Atuação do profissional compreendendo a natureza humana da mulher;
- Atuação em equipe multiprofissional, com vistas ao trabalho interdisciplinar, e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção da saúde, baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Atuação nas políticas de atenção integral à saúde do adulto e do idoso;
- Atuação nas políticas de atenção integral à saúde em todas as fases do ciclo vital, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- Atuação nas políticas de atenção integral à saúde mental em todas as fases do ciclo vital;
- Atuação nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- Atuação nos programas de assistência integral à saúde da criança e do adolescente;
- Atuação profissional, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases do ciclo vital;
- Atuação segundo a legislação profissional;
- Autonomia por meio da escolha de assuntos que venham a contribuir para a sua formação acadêmica;
- Avaliação do estado mental e sua importância no cuidado;
- Avaliação quanto à significância de um teste estatístico;
- Compreensão com base nos conceitos antropológicos da heterogeneidade social e cultural da humanidade;
- Compreensão da construção histórica das políticas públicas de saúde mental;
- Compreensão da energética bioquímica do metabolismo, por meio da abordagem dos ciclos envolvidos no metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos;
- Compreensão da etiologia, dos mecanismos fisiopatológicos, características morfológicas e evolução dos processos patológicos gerais;
- Compreensão da farmacologia nos diversos sistemas orgânicos e sua repercussão no cuidado de enfermagem;
- Compreensão da importância das teorias clássicas e contemporâneas para pensar a sociedade atual;
- Compreensão da importância da vigilância em saúde e suas metodologias;
- Compreensão da importância do acolhimento e do vínculo no cuidado em saúde mental;
- Compreensão da interação das vias metabólicas que mantêm, energeticamente, o organismo humano;
- Compreensão da interface entre saúde e produção social;
- Compreensão da Língua Inglesa;
- Compreensão da política de saúde mental nos contextos histórico, social e cultural, reconhecendo a rede de serviços em saúde mental, a partir do modelo de atenção psicossocial;
- Compreensão da semiologia enquanto cuidado de enfermagem ao indivíduo;
- Compreensão das fases do desenvolvimento humano e nos seus diferentes significados, com base em diversos autores;
- Compreensão das múltiplas culturas que habitam a sociedade contemporânea;
- Compreensão das principais parasitoses que acometem o homem e os animais;
- Compreensão das principais patologias do adulto em situação crítica e dos cuidados de enfermagem;
- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão das teorias de surgimento e evolução da vida na face da Terra, estabelecendo sua relação com a ecologia e a saúde humana, permitindo posicionamento crítico diante delas;
- Compreensão do conceito ampliado de saúde ao planejar e executar uma prática educativa;

- Compreensão do cuidado nas situações de crise e emergência em saúde mental;
- Compreensão do desenvolvimento da personalidade, funções psíquicas e importância da avaliação do estado mental no cuidado de enfermagem em saúde mental;
- Compreensão do desenvolvimento humano nas suas diferentes dimensões;
- Compreensão do funcionamento e da relação anatômica dos sistemas estudados;
- Compreensão do papel do enfermeiro na atenção básica e na garantia da integralidade da atenção em saúde, reconhecendo sua inserção na equipe multidisciplinar;
- Compreensão do processo de trabalho em equipe multidisciplinar;
- Compreensão do processo saúde-doença da criança e do adolescente e a atuação integral e em equipe multiprofissional;
- Compreensão dos diferentes transtornos psiquiátricos no adulto na criança e no adolescente;
- Compreensão do significado das principais medidas que avaliam o adoecimento e a morte de determinada população;
- Compreensão dos mecanismos de interações gênicas e interações gene-ambiente na determinação das características fenotípicas;
- Compreensão dos mecanismos de transmissão das características genéticas;
- Compreensão do trabalho do enfermeiro na coordenação da unidade de centro cirúrgico;
- Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
- Compreensão, interpretação e desenvolvimento de textos científicos;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Compreensão sobre a contribuição da prática baseada em evidências para o cuidado de enfermagem;
- Compreensão sobre a importância da prevenção de acidentes na comunidade e sobre o papel do socorrista na sociedade;
- Comprehension of the biotechnology advances in environmental and health sciences. (Compreensão dos avanços biotecnológicos nas ciências ambiental e da saúde);
- Comprometimento com a superação das dificuldades enfrentadas pelo profissional no exercício profissional;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Comunicação oral e escrita por meio da apresentação de trabalhos científicos;
- Comunicação verbal, não verbal e habilidades de leitura e escrita;
- Concepção e postura na apresentação de trabalhos científicos;
- Conhecimento da estrutura dos principais compostos orgânicos e seus constituintes monoméricos: carboidratos (mono, di e polissacarídeos), proteínas (aminoácidos) e lipídeos (ácidos graxos);
- Conhecimento da história da profissão de modo a reconhecer sua influência na atual configuração da enfermagem;
- Conhecimento da rede de frio e dos calendários de vacinas;
- Conhecimento das bases filosóficas da enfermagem como instrumento para alcançar a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Conhecimento das etapas da anamnese e do exame físico e sua aplicação como metodologia para o cuidado na enfermagem;
- Conhecimento das etapas embriológicas e organogênicas para o entendimento da constituição do corpo humano;
- Conhecimento das funções do sistema nervoso autônomo;
- Conhecimento da sistematização da assistência de enfermagem ao indivíduo em situação cirúrgica;
- Conhecimento das principais doenças, agravos e intercorrências que acometem o indivíduo adulto e do idoso;
- Conhecimento da unidade e da dinâmica do processo de trabalho de enfermagem em ambientes de cuidados intensivos;
- Conhecimento dos aspectos anatômicos e fisiológicos em função da preservação e da qualificação da saúde como uma busca permanente, pautada por princípios éticos;
- Conhecimento dos diferentes temas e conceitos de citologia;
- Conhecimento dos instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem em

- unidade de centro cirúrgico;
- Conhecimento dos preceitos básicos de biossegurança do socorrista no atendimento pré-hospitalar e hospitalar;
- Conhecimento dos protocolos dos programas de controle das DST/Aids, tuberculose e hanseníase;
- Conhecimento dos padrões de qualidade e compromisso com estes e com os princípios da ética/bioética;
- Conhecimento e aplicação de métodos para desenvolvimento de um projeto de pesquisa;
- Conhecimento e desenvolvimento dos procedimentos técnicos necessários para o cuidado de enfermagem;
- Conhecimento e desenvolvimento técnico-científico-humano no cuidado ao adulto em Unidade de Cuidados Intensivos;
- Conhecimento, interpretação e aplicação das normas técnicas para elaboração de textos científicos;
- Conhecimento para sistematizar as ações em saúde mental, por meio da implantação do processo de enfermagem;
- Construção das bases dos mecanismos de ação dos fármacos nos seres humanos e sua implicação;
- Coordenação do processo de cuidar em enfermagem;
- Coordenação do processo de cuidar em enfermagem com princípios de ética e bioética, considerando contextos e demandas de saúde, reconhecendo-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Desenvolvimento da comunicação nas suas diversas formas (verbal, não verbal e escrita), utilizando as tecnologias de comunicação e informação;
- Desenvolvimento da formação sobre auditoria nos serviços de enfermagem e saúde que confira qualidade ao exercício profissional;
- Desenvolvimento da formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Desenvolvimento da formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional do enfermeiro em unidade de centro cirúrgico;
- Desenvolvimento da função de agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho, prestando informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral;
- Desenvolvimento da observação, da expressão e da associação do conhecimento teórico com situações práticas;
- Desenvolvimento da percepção crítica e analítica do desenvolvimento das políticas públicas de saúde mental no Brasil;
- Desenvolvimento da percepção crítica e analítica do desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil;
- Desenvolvimento da reflexividade, mediante a demonstração do interesse científico e do espírito crítico para a análise e comparação de situações do cotidiano com fenômenos em nível microbiológico;
- Desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem ao adulto em unidade de cuidados intensivos;
- Desenvolvimento de ações de promoção em saúde individual e coletiva;
- Desenvolvimento de formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Desenvolvimento de habilidades para a realização de administração de medicamentos de forma segura;
- Desenvolvimento do planejamento estratégico situacional, propondo e executando um projeto de intervenção;
- Desenvolvimento do senso crítico em relação à situação de saúde locorregional e nacional, identificando necessidades individuais e coletivas de saúde da população, com seus condicionantes e determinantes;
- Desenvolvimento e aplicação de técnicas propedêuticas necessárias ao exame físico e à sistematização da assistência de enfermagem;
- Desenvolvimento e aplicação dos métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- Desenvolvimento, participação e aplicação de pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Determinação das manobras básicas para o atendimento pré-hospitalar e hospitalar em

- situações de emergência clínica e trauma;
- Diagnóstico de problemas de saúde em nível histológico;
 - Diferenciação das estruturas anatomofisiológicas dos sistemas que formam o organismo humano;
 - Domínio de tecnologias de comunicação e informação;
 - Domínio dos conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais;
 - Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
 - Entendimento acerca das vias de administração dos medicamentos e suas interações, assim como as técnicas necessárias para a mesma;
 - Entendimento da importância do acolhimento e do vínculo na interação com o usuário dos serviços;
 - Entendimento da importância do acolhimento e do vínculo no cuidado em saúde mental;
 - Entendimento da importância do estudo da parasitologia para sua área de formação;
 - Entendimento das alterações elementares denominadas Processos Patológicos Gerais, que formam as doenças ou que surgem em decorrência delas;
 - Entendimento do conceito da saúde mental e suas repercussões no contexto da saúde;
 - Entendimento do papel dos microrganismos nos diversos campos da vida humana e do ambiente de compreensão dos processos de saúde e de doença;
 - Entendimento dos condicionantes e determinantes sociais da saúde;
 - Entendimento dos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão aplicados à semiologia;
 - Entendimento dos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão, considerando os durante a realização do cuidado;
 - Entendimento dos processos de saúde e de doença mental;
 - Entendimento dos processos fisiológicos dos sistemas do corpo humano abordados na disciplina;
 - Entendimento do trabalho interdisciplinar e intersetorial em saúde mental;
 - Entendimento e reconhecimento das linhas de cuidado na rede de atenção em saúde;
 - Entendimento e reconhecimento das linhas de cuidado na rede de atenção em saúde e o papel da atenção básica na coordenação deste cuidado;
 - Estabelecimento das relações entre microbiologia, imunologia, biotecnologia e sociedade;
 - Estabelecimento de relações entre os modos de transmissão das parasitoses e medidas de profilaxia;
 - Execução da semiologia em enfermagem;
 - Execução da sistematização da assistência de enfermagem;
 - Execução de procedimentos técnicos de enfermagem na unidade de terapia intensiva;
 - Ability to critically analyze a scientific paper (Análise crítica de um artigo científico);
 - Capacity on evidence based argument (Argumentação baseada em evidências);
 - Identificação das diretrizes políticas para a redução da morbimortalidade causada por acidentes e violências;
 - Identificação das doenças relacionadas ao ambiente e aos processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas;
 - Identificação das etapas da sistematização da assistência de enfermagem;
 - Identificação das necessidades dos indivíduos e das famílias nos diferentes transtornos mentais;
 - Identificação das necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
 - Identificação das situações de emergência que exijam imediata intervenção;
 - Identificação de alimentação e nutrição saudáveis;
 - Identificação de problemas prioritários a partir de informações sobre a situação de saúde de determinada localidade;
 - Identificação de formas para resumir e apresentar um grupo de dados;
 - Identificação dos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicológicos;
 - Identificação dos transtornos mentais, principalmente no adulto;
 - Identificação e uso das principais fontes de informações de saúde disponíveis;
 - Identificação dos processos de trabalho nos diferentes cenários de atuação profissional;
 - Identify a paper's components (Identificação dos componentes de um artigo);
 - Interpret and discuss issues related to man health and the environment (interpretar e discutir

- questões relacionadas com a saúde do homem e do meio ambiente);
- Incorporação da ciência/arte do cuidar como instrumento da prática do enfermeiro em unidade de centro cirúrgico;
 - Incorporação e da ciência e arte do cuidar como instrumento da prática profissional;
 - Instrumentalização para a educação em saúde na perspectiva do autocuidado e da autonomia;
 - Integração do contexto acadêmico com a realidade social e específica das áreas de graduação;
 - Integralização de conhecimentos adquiridos sobre os mecanismos do sistema imune e as possibilidades de controle e amplificação das respostas imunológicas;
 - Interação no processo de trabalho de enfermagem na unidade de terapia intensiva;
 - Interpretação de dados presentes em textos, tabelas e figuras e correlação com outros dados;
 - Interpretação e sintetização de textos acadêmicos;
 - Intervenção no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade do cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde;
 - Intervenção no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade do cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde da mulher, na perspectiva da integralidade do cuidado;
 - Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
 - Manuseio de equipamentos e produção de lâminas histológicas;
 - Medidas de prevenção e de preservação da saúde do trabalhador;
 - Organização e execução dos cuidados de enfermagem ao recém-nascido;
 - Participação e composição das entidades de classe da profissão;
 - Participação em assessoramento à coordenação de liderança e gerenciamento de equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização;
 - Pensamento crítico no reconhecimento e na busca de solução dos problemas sociais;
 - Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
 - Planejamento de atividades de educação para a saúde, considerando as especificidades dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
 - Planejamento de intervenções de saúde, promovendo a atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
 - Planejamento e execução das ações de enfermagem para o cuidado ao indivíduo e a família, nos diferentes espaços de atuação;
 - Planejamento, implementação e participação nos programas de educação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
 - Problematização da inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
 - Promoção da aprendizagem contínua, tanto em sua formação quanto em sua prática, por meio da educação permanente;
 - Questionamento dos conceitos preestabelecidos;
 - Realização da sistematização da assistência de enfermagem ao adulto em unidade de terapia intensiva;
 - Realização da sistematização do cuidado de enfermagem prestado à mulher;
 - Realização do controle de infecção nos diversos do serviço de controle de infecção;
 - Realização dos cuidados de enfermagem na sala de vacinas;
 - Realização dos procedimentos técnicos de enfermagem;
 - Recepção e avaliação do recém-nascido;
 - Reconhecimento da importância das ciências das áreas da evolução e ecologia para a compreensão da saúde humana;
 - Reconhecimento da importância dos mecanismos mutacionais para a origem e a manutenção da variabilidade genética, assim como da importância dessa variabilidade para a evolução e a sobrevivência dos organismos;
 - Reconhecimento da influência das relações e condições de trabalho na saúde do trabalhador;
 - Reconhecimento da inserção do enfermeiro na equipe multiprofissional e da importância do trabalho interdisciplinar a fim de garantir a integralidade da atenção em saúde;
 - Reconhecimento da saúde como direito e de condições dignas de vida, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e dos serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de densidade tecnológica do sistema;
 - Reconhecimento das estratégias de cuidado voltadas para o indivíduo a família e coletivos;

- Reconhecimento das vulnerabilidades para riscos de acidente e doenças ocupacionais;
- Reconhecimento do mecanismo de ação e da importância das enzimas como catalisadores imprescindíveis à vida humana;
- Reconhecimento do papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política, planejamento e avaliação em saúde;
- Reconhecimento do sistema nervoso e conhecimento das estruturas anatômicas;
- Reconhecimento dos perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecimento dos principais aspectos bioéticos necessários ao desenvolvimento de uma pesquisa;
- Reconhecimento dos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- (Re)conhecimento e utilização das tecnologias para o cuidar de enfermagem;
- Reconhecimento na dinâmica de trabalho institucional como auditor, reconhecendo-se como agente desse processo de gestão;
- Reconhecimento, reflexão e atuação frente aos dilemas éticos provenientes da atividade profissional;
- Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
- Reflexão sobre a Pedagogia da diferença que possa enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos, para compreendê-los e propor estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor;
- Reflexão sobre as tendências pedagógicas, identificando as formas tradicionais de ensino e as metodologias ativas e problematizadoras de aprendizagem;
- Reflexão sobre os processos de trabalho nos diferentes cenários de atuação profissional e a importância do trabalho interdisciplinar;
- Relacionamento das estruturas corporais com suas funcionalidades;
- Respeito aos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão em unidade de centro cirúrgico;
- Síntese de dados por meio de medidas de tendência central e de variabilidade;
- Transformação das situações cotidianas em hipóteses de trabalho;
- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
- Understanding the role of biotechnology in society. (Entendimento do papel da Biotecnologia na sociedade);
- Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;
- Utilização da deontologia na enfermagem enquanto princípio normativo da conduta moral e ética dos profissionais de enfermagem;
- Utilização da Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações acerca de outras culturas e grupos sociais em nível básico;
- Utilização da política de atenção integral à saúde da criança e do adolescente;
- Utilização da política de atenção integral à saúde da mulher;
- Utilização das tecnologias de informação e comunicação em situações relevantes;
- Utilização de dicionários como ferramenta de apoio para a aquisição de vocabulário;
- Utilização de instrumentos de referência e contrarreferência na rede de atenção em saúde;
- Utilização de metodologias de cuidado na atenção básica: avaliação e intervenção na família, visita domiciliar, consulta de enfermagem, acolhimento e educação em saúde;
- Utilização de metodologias de cuidado na atenção básica: avaliação e intervenção na família, visita domiciliar, consulta de enfermagem nas diversas fases do ciclo de vida, acolhimento e educação em saúde;
- Utilização de planilhas eletrônicas para a tabulação e apresentação de dados;
- Utilização de sistemas de informação para análise de situação de saúde;
- Utilização de softwares de bioestatística para inferir sobre a significância dos testes;
- Utilização de tecnologias de comunicação e informação;
- Utilização dos conhecimentos de auditoria que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Utilização dos instrumentos de notificação e investigação utilizados pela vigilância em saúde;
- Utilização dos instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde baseado no controle das infecções;
- Utilização dos instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da saúde;

- Utilização dos preceitos da promoção da saúde nas atividades educativas;
- Vivência do processo de trabalho em equipe.